

LAR ESPIRITA

LEAN

ALVORADA NOVA

Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2016

jvortice@gmail.com

IX Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

LEAN

IX Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

LEAN

IX Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

LEAN

IX Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

LEAN

IX Encontro Mundial
EMME
Magnetizadores Espíritas

IX Encontro Mundial EMME Magnetizadores Espíritas



IX ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

22 a 24 de abril de 2016

Natal (RN)



EDITORIAL

Com a mesma alegria e seriedade dos outros anos, foi realizado o IX EMME - Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas - nos dias 22, 23 e 24 de abril na cidade de Parnamirim (RN).

Foi um final de semana de festa, porque as emoções cruzaram-se com os conhecimentos, nos encontros de almas afins por entre abraços, sorrisos e aprendizados.

O *Vórtice* esteve presente e parabeniza os organizadores com Jacob Melo à frente pela receptividade e pela competência. Foram dias magníficos para a divulgação e o desenvolvimento do Magnetismo e do Espiritismo. A qualidade crescente dos trabalhos apresentados revela o esforço de todos os que se interessam por essas ciências benditas que muito têm a contribuir com o progresso da Humanidade.

Com certeza, todos que lá estiveram voltaram com a mente fervilhando de ideias positivas para serem implantadas nas "suas" instituições espíritas. Os quase 500 participantes viveram momentos de emoção, de harmonia, de descontração, de interação através das exposições, dos debates, das refeições, dos momentos de descanso e de arte.

Esse é o espírito do EMME: promover encontros e reencontros entre as pessoas e destas com o saber, alimentando mentes e corações na conquista do bem de todos.

Saudação do IX EMME!

Quanta alegria!

Novamente nos encontramos, nos reunimos, nos unimos ainda mais!

Renovam-se as esperanças, fortalecem-se as certezas e ampliam-se a coragem, a perseverança e o desejo sincero de ajudar mais e melhor, de servir servindo mesmo, de tornar real sonhos de amplitude, amizade, fraternidade e amor. Dizendo isso traduzimos nossos mais profundos e sinceros desejos, na viva esperança de que esses também sejam os seus, pois dessa maneira garantimos não o sucesso de um evento, mas de nossas próprias vidas.

Seja muito bem vindo(a) e receba um muito amplo e fraternal abraço, magneticamente feliz.

Mensagem distribuída aos participantes do evento



Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...
para
jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas no site
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica
e gramatical dos textos
recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação
Marcella Silas Colocci
Revisão
Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia
Erna Barros
Jornalista

DESENVOLVIMENTO DA VONTADE

Ivan Costa

Espírita e magnetizador de Itabuna (BA)



A palestra de abertura objetivou uma reflexão de todos nós magnetizadores sobre a urgência no estudo mais aprofundado da vontade e dos sentimentos nobres. Leon Denis afirmava que “a vontade é a maior de todas as potências do espírito”. É a vontade quem potencializa todas as outras potências. É essa vontade ainda que somada a sentimentos nobres ou virtudes pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico, ativar-lhe as vibrações e, por esta forma, apropriá-lo cada vez mais de elevadas sensações.

Dizem ainda alguns Espíritos Superiores e magnetizadores clássicos:

“A vontade é quem gerencia a ação mental.” (Emmanuel)

“A vontade é a chave das nossas conquistas e é ela que dá direção ao pensamento e sustenta a harmonia do espírito.” (Emmanuel)

“A vontade somada com os sentimentos do bem vai soerguer a vontade do doente.” (Mesmer)

“A confiança no meio que emprega, se o desejo do bem não estiver unido a vontade de agir, poderá haver alguns efeitos, porem esses efeitos serão desordenados.” (Deleuze)

É urgente que os espíritas e os magnetizadores procurem aprofundar-se no estudo do desenvolvimento da vontade e dos sentimentos nobres, para que tenham, cada vez mais, melhores condições no uso do magnetismo para beneficiar os nossos irmãos necessitados.

“Lembrem magnetizadores que o Evangelho é e será sempre o leme desse grande barco que é o Magnetismo.” (UM ESPIRITO AMIGO)Δ



O MAGNETISMO E AS DOENÇAS AUTOIMUNES

Karla Rodrigues

KARLA DE SÁ RODRIGUES, empresária, nascida em Governador Valadares, se tornou espírita aos 14 anos. Atualmente reside em Belo Horizonte e trabalha com Magnetismo na Sociedade Espírita Ermance Dufaux, onde também exerce atividades como médium, palestrante e atendimento fraterno. Teve o primeiro contato com o Magnetismo quando residia na Flórida/USA em 2012, como paciente. Decidiu se tornar magnetizadora quando assistiu a um seminário de sua irmã Yonara Rocha em Aracaju (SE) em maio de 2014. Desde então, vem estudando e aplicando seus aprendizados, obtendo curas e melhorias dos pacientes.

A paciente de 52 anos diagnosticada com Artrite Reumatoide e Síndrome de Sjögren secundária apresentava um quadro delicado, uma vez que todos os seus órgãos vitais estavam comprometidos. Principalmente o fígado e os rins, além dos olhos vermelhos, inchados e com baixa lubrificação. Ela estava obesa e num quadro depressivo.

Diante de tantos sintomas, a decisão do início do tratamento foi o fígado, aliado ao TDM 1 para melhoria do estado emocional, o que contribuiria com o quadro geral da assistida.

A decisão de iniciar o tratamento pelo fígado foi tomada pela importância desse órgão no nosso organismo, uma vez que ele é considerado o “Faxineiro do Corpo”, e realiza várias funções de vital importância para o corpo humano.

A cura do fígado foi alcançada, junto com a melhoria das emoções através do TDM 1; com essas funções do corpo humano em ordem, o tratamento evoluiu para os olhos, rins e pressão arterial.

Hoje a paciente está bem. Os rins pararam de calcificar, a pressão arterial voltou ao normal e o médico suspendeu a medicação, não há mais eliminação de cálcio pela urina, os olhos estão normais, além do Gama GT do fígado está normal.

O tratamento foi dividido em partes, mas ao longo de todo ele, o TDM 1 e o fígado continuaram recebendo dispersivos transversais. Cada órgão tratado foi pesquisado, sendo a principal fonte de pesquisa os outros EMME, que serviram como base para tratar a pressão arterial e os olhos.

O Magnetismo não negatizou o exame SARA (exame que diagnostica doenças autoimunes), mas curou órgão por órgão afetado pela doença. O novo desafio é tratar as articulações que ainda apresentam dores, e posteriormente irei atuar para negatizar esse exame, investigando a causa primária dessa doença que faz com o sistema autoimune combata o próprio corpo. Δ

TERROR NOTURNO EM CRIANÇAS

Marcella Colocci



MARCELLA SILAS COLOCCI, natural de Aracaju, Sergipe, magnetizadora espírita há 11 anos, há 8 anos como coordenadora do tratamento magnético infantil no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE); participa de reunião de sonambulismo; ministra o Estudo do Passe e do Magnetismo com Adilson Mota.

Com minha apresentação, tive mais a preocupação de levantar questões acerca do Magnetismo, e confrontar temas como fenômenos de emancipação da alma e obsessão, do que propriamente traçar um roteiro de técnicas a serem utilizadas nos casos de Terror Noturno em crianças.

Verificou-se que os centros vitais frontal, umeral e básico se destacaram nos dois casos atendidos, e que as técnicas dispersivas foram importantes no início dos tratamentos, mas necessitaram do apoio das concentrações logo após as primeiras sessões de aplicação magnética. Em auxílio ao magnetismo, foram feitas evocações na reunião mediúnica em nome das crianças assistidas para investigação de possível influência espiritual. Apesar das comunicações recebidas, constatou-se que a obsessão não era a principal causa do distúrbio do sono, mas apenas um elemento. Os problemas espirituais, ou seja, pertinentes ao próprio espírito encarnado, são sempre a causa primária de qualquer transtorno psíquico e espiritual que este apresente. Seguindo esse raciocínio, é importante diferenciar problema espiritual de obsessão, entendendo que esta é motivada pelo primeiro.

Ressaltei a importância de estudarmos os fenômenos de emancipação da alma para que não os confundamos com os fenômenos mediúnicos, o que tem feito muitos sonâmbulos, por exemplo, serem tratados como médiuns, ou o que é pior, como obsediados, tudo isso por falta de conhecimento da Doutrina Espírita.

Questionando se o terror noturno em crianças seria causado por influência espiritual ou o resultado de uma crise de emancipação da alma, concluí que ele pode ser explicado como um fenômeno anímico, facilitado pelos laços menos tenazes entre corpo e Espírito no início na infância, que pode ter uma obsessão associada, mas não como fator principal.

Termino minha fala agradecendo a todas as famílias que têm confiado suas crianças nas nossas mãos, e afirmo aqui que a melhor forma de gratidão é continuar estudando e nos empenharmos sem esmorecer. Δ

PORQUE DEVEMOS DOMINAR AS TÉCNICAS DO PASSE MAGNÉTICO

Clévis Silva

O Sr. Franz Anton Mesmer doutorou-se em Medicina na Universidade de Viena, em 1766, após haver sustentado uma tese tratando da *Influência dos Planetas sobre o Corpo Humano* na qual ele estabeleceu a existência de um fluido sutil que penetra todos os corpos e preenche o Universo. E inicia a aplicação, observação e estudo do magnetismo como instrumento de cura utilizando ímãs. Em 1775 definiu, pela primeira vez, o magnetismo animal como sendo a capacidade de um indivíduo causar efeitos similares ao magnetismo mineral em outra pessoa. Em 1776 deixa de fazer uso do ímã como simples condutor do magnetismo animal e passa a aplicar exclusivamente o fluido magnético que emana do ser humano. Mas enfrentou muitas dificuldades, pois esse fluido não é visível ao olho humano e a ciência não possuía instrumentos, ainda, para comprovar sua existência.

Hoje existe um grande número de artigos científicos que comprovaram a emissão de energia por seres vivos, inclusive humanos, conhecida como *biofóton*. Os estudos sugerem uma correlação entre sua produção e diversos fatores inerentes ao indivíduo, inclusive sua intenção de produzi-los. A emissão de *biofóton* tem sido relatada na literatura científica há algumas décadas. O olho humano somente apresenta a capacidade de perceber comprimentos de onda entre 400 e 720 nanômetros. A radiação produzida pelo homem e medida por equipamentos adequados são consideradas ultravioletas, de alta frequência e comprimentos de onda entre 250 e 450 nanômetros. Por isso não podem ser percebidas pelo olho humano. E essa emissão de energia participa ativamente do nosso campo magnético, no chamado magnetismo humano.



CLÉVIS SEBASTIÃO DA SILVA,
cirurgião-dentista, natural de
Pontalina (GO) e trabalhador do
Grupo Fraterno Espírita, em
Goiânia (GO).

O Senhor Allan Kardec compreendeu bem a importância do magnetismo quando escreveu em *O Livro dos Espíritos* (LE), na Conclusão I: “Quem, de magnetismo terrestre, apenas conhecesse o brinquedo dos patinhos imantados, que sob a ação do ímã, se movimentam em todas as direções numa bacia com água, dificilmente poderia compreender que ali está o segredo do mecanismo do Universo e da marcha dos mundos”. E complementa, dez anos mais tarde, na obra *A Gênese* (Cap. VI, item 10): “Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o *éter* ou *matéria cósmica* primitiva, geradora do mundo e dos seres. Ao éter são inerentes as forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, segundo as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de *gravidade, coesão, afinidade, atração, magnetismo, eletricidade ativa*”. Na questão número 65 do LE questiona-se: “*O princípio vital reside em algum dos corpos que conhecemos?*” - Resposta: “Ele tem sua fonte no fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou elétrico animalizado. Ele é o intermediário, o elo entre o Espírito e a matéria”. Portanto quando empregamos as técnicas do passe magnético, estamos movimentando os fluidos em conformidade com essas leis naturais. Na eletricidade e no magnetismo existem vários cientistas que descobriram, comprovaram e propuseram leis que descrevem o comportamento de atração, repulsão, campo elétrico e campo magnético dessas duas forças: Coulumb, Hertz, Faraday, Maxwell, Lens, Neumann, Fleming, Einstein.

Por esse motivo a importância de “memorizarmos”, “automatizarmos” as regras do passe magnético, para que elas sejam executadas em conformidade com as Leis do Magnetismo e da eletricidade, porém, sem ocuparmos nossa mente com isso. Porque nossa mente precisa estar centrada, focada na ação e na qualificação que queremos do fluido durante a aplicação do passe. Em *A Gênese, no capítulo Os Fluidos, item 14*: “Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, que são os fluidos etéreos, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas

empregando, sobremaneira, o pensamento e a vontade. Por estes, e aqui relembremos a plasticidade dos fluidos etéreos, imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, aglomerando-os, combinando-os, dispersando-os, organizando com eles conjuntos que constituem uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases e de outros corpos e substâncias, fazendo-os agirem e interagirem segundo certas leis”. Temos um exemplo em *Missionários da Luz*, de André Luiz, no capítulo O PASSE: “Esta amiga, [...], teve sérios atritos com o esposo, [...] desarmonia a íntima. A pequena nuvem que cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória. [...] Anacleto [...] começou a atuar por imposição. Colocou a mão direita sobre o epigastro da paciente, [...], notei que a destra, emitia sublimes jatos de luz que se dirigiam ao coração da senhora enferma, observando-se nitidamente que os raios de luminosa vitalidade eram impulsionados pela força inteligente e consciente do emissor. Assediada pelos princípios magnéticos, postos em ação, a reduzida porção de matéria negra, que envolvia a válvula mitral, deslocou-se vagorosamente e, como se fora atraída pela vigorosa vontade de Anacleto, veio aos tecidos da superfície, espalhando-se sob a mão irradiante, ao longo da epiderme. Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência. Fez o contato duplo sobre o epigastro, erguendo ambas as mãos e descendo-as, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo [...] por diversas vezes”.

A melhor maneira de manter a correta execução das técnicas do passe magnético é a **reciclagem dos trabalhadores**, que pode ser:

1. Orientação de trabalhadores mais experientes;
2. Reunião periódica de trabalhadores;
3. Filmagem, projeção e autocrítica.

Conclusão: somente quando alinharmos o conhecimento, a correta execução das técnicas do passe e o mais profundo e sincero amor é que obteremos os melhores resultados em ajudar aqueles que nos procuram. Δ



IZAAC GALVÃO cantou o Hino Nacional e o hino popular de Natal (RN) ao som de um acordeon.

Sandra Regina de Freitas, Taubaté – SP, magnetizadora há 1 ano
 “Confiança, muito aprendizado, muitas inovações, muita vontade de continuar. Saio daqui totalmente estimulada. É meu primeiro EMME, então é um encantamento total!”



JOBSON MAIA, um grande artista reconhecido pela Rede Globo. Participou do Criança Esperança em 2011, participou do programa da Fátima Bernardes em 2014, amante da música desde pequeno e possui 4 CDs gravados. Mesmo convivendo com o autismo, venceu grandes palcos por vários estados brasileiros.

Marilea de Paula Siqueira, Rio de Janeiro – RJ, magnetizadora há 3 anos
 “Foi um Encontro que trouxe muito esclarecimento para nós, novas possibilidades de aplicarmos o Magnetismo. Buscar seguir as orientações de técnicas que já utilizamos em nossa Casa, no sentido de experimentação também. Para minha vida levo o contato com as pessoas que foi maravilhoso e um aprendizado de amor, de união, de trabalho no bem, e de uma trabalho em conjunto, principalmente.”

UM CASO DE OSTEOARTROSE DA ARTICULAÇÃO DO QUADRIL ESQUERDO

Wandson Marçal

Após a paciente Janaina Francisca de Lira ser socorrida várias vezes com dores, e os medicamentos não fazerem mais efeito, se constatou **osteoartrose da articulação do quadril esquerdo** (desgaste da cartilagem articular). Retornando para o médico, foi informada que só a cirurgia chamada artroplastia total coxo-femoral resolveria o problema. Após solicitar a cirurgia ao plano de saúde, houve liberação, mas de um material de origem nacional. O médico informou que devido à durabilidade ser somente de dez anos e a paciente ter menos de 40 anos de idade ele não se responsabilizaria, só faria com o material importado que tem durabilidade de vinte anos. O plano não liberou, o médico aconselhou a paciente a entrar com processo na justiça. Ela assim o fez, mas até hoje o caso não foi resolvido.

Enquanto tudo isso acontecia, a paciente frequentemente dava entrada na emergência devido às fortes dores que sentia. Além disso, ela tem problema hormonal, que desde quando a sua menstruação começou a vir, proporciona atrasos com frequência chegando a ficar sem menstruar por mais de um ano, mesmo sem estar gestante. Até o momento a paciente não tem filhos.

O tratamento com magnetismo iniciou em 10/12/2011.

Os centros de força/região trabalhados (indicados pelos Espíritos) foram: frontal, gástrico, esplênico, genésico, umeral, básico e o local da lesão.



WANDSON MARÇAL,
trabalhador da Fraternidade
Espírita Lar Irmão Zaquiel -
FELIZ, localizada em Jaboatão
dos Guararapes - Pernambuco,
onde entre outras coisas atua
como magnetizador. Também é
trabalhador da Comissão
Estadual de Espiritismo de
Pernambuco e da Comissão de
Magnetizadores Espíritos de
Pernambuco.

Procedimentos utilizados:

- Entrar em relação magnética.
- Tato magnético.
- Trabalhar as desarmonias encontradas.
- Alinhamento dos centros de força com longitudinais gerais ativantes (depois passou a ser feito também na zona calmante).
- Concentrados com imposições ativantes (depois as concentrações passaram a ser feitas também na zona calmante) nos centros frontal, gástrico, esplênico, genésico, intercalados com dispersões transversais nas mesmas zonas.
- Concentrados com imposição ativante (depois as imposições foram substituídas pelos circulares ativantes) no local da lesão (depois na cabeça dos dois fêmures), intercalados com dispersões transversais na mesma zona.
- Tato magnético para verificação.
- Longitudinais para alinhamento geral pela frente da paciente na zona ativante (depois passou a ser feito nas duas zonas).
- Com a paciente de costas, fazia-se tato magnético, trabalhava-se as desarmonias encontradas, alinhamento dos centros de força, concentrados com imposições ativantes (depois passou a se fazer nas duas zonas) nos centros umeral e básico, intercalados com transversais nas mesmas zonas trabalhadas, finalizando com longitudinais na zona ativante (depois o alinhamento continuou sendo feito, mas era finalizado com perpendiculares dispersivos nas duas zonas).
- Dava-se um copo com água magnetizada para a paciente beber.

Resultados

As dores, o cansaço e o inchaço diminuíram significativamente, chegando a parar de tê-los. Hoje os sintomas só aparecem quando faz esforço e o tempo está frio, mas mesmo assim a intensidade é muito menor. Os ciclos menstruais praticamente regularizaram, comparados com a situação que tinha antes do tratamento. Melhor qualidade de vida, diminuição de gastos financeiros e danos provocados no corpo pelos remédios. Desde quando iniciou o tratamento só foi três vezes à emergência por causa das dores em 25/01/2012, 24/02/2012 e 12/01/2013. Δ



FILME “O PASSE”

Erna Barros



ERNA BARROS, formada em Jornalismo, mestre em Multimeios pelo Instituto de Artes da Unicamp, professora de audiovisual na Universidade Federal de Sergipe e espírita desde que nasceu. Iniciou seu estudo no Magnetismo em 2014, no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju (SE), junto a Adilson Mota e Marcella Colocci, e desde então tem trabalhado com Magnetismo e buscado aprofundar seus conhecimentos na área.

O documentário em questão é resultado de um trabalho realizado desde abril de 2015, e trata-se de uma obra que tem por objetivo oferecer ao público informações sobre o Magnetismo enquanto ciência. Buscou-se organizar o filme a partir da necessidade de se ter um produto audiovisual pensado e idealizado para trazer à tona reflexões acerca do passe magnético e sua atuação terapêutica na vida das pessoas.

O projeto contou com a participação de vários entrevistados, como Ana Cristina Vargas (RS), Adilson Mota (SE), Yonara Rocha (EUA), Jacob Melo (RN), Roberto Lima (RJ), Francisco Eustáquio (RJ), Marcella Colocci (SE) entre outros, magnetizadores ou não, que ajudaram na construção desse filme. Os esclarecimentos dados por essas pessoas organizam-se a fim de mostrar que o passe não é magia e nem consiste na ação de rituais místicos, mas de forma natural, na transmissão de energias entre um indivíduo e outro, através de mecanismos de atuação desenvolvidos ao longo de experiências e pesquisas na área. Utilizado prioritariamente com fins terapêuticos, o passe apresenta-se em nosso documentário como uma alternativa de cura a diversas doenças, sejam elas de origem orgânica ou psicológica.

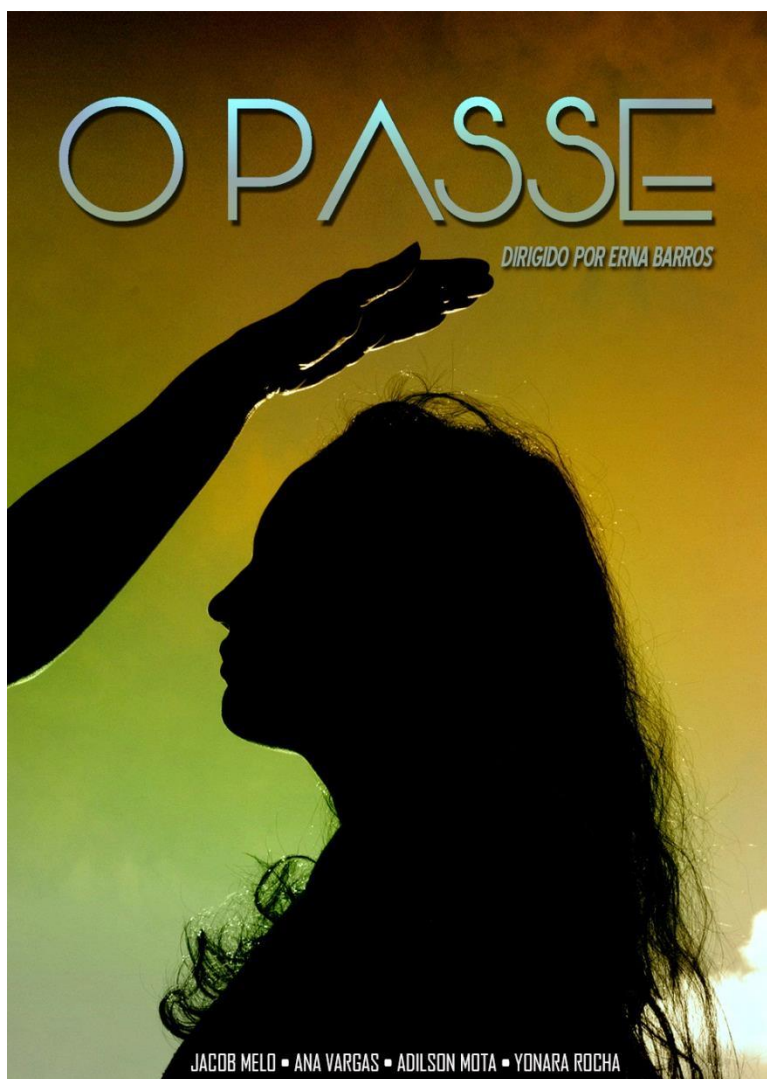
Assim, utilizando imagens de tratamentos realizados no Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, Sergipe, o documentário “O passe” retrata como médiuns, espíritas, estudiosos e pessoas comuns entendem o Magnetismo, como os tratamentos funcionam, a quem eles servem, quais são os resultados obtidos e como essa energia, invisível aos olhos humanos, atua na vida daqueles que buscam a cura de seus males. Δ

Um filme sobre ciência, fé e as forças que ligam uma a outra.

“O magnetismo pode curar tudo. Só nos resta saber como”

SINOPSE

O filme apresenta entrevistas com estudiosos da área do Magnetismo, como Jacob Melo, Ana Vargas, Adilson Mota, Yonara Rocha e outros espíritas, que se posicionam diante dos fenômenos de cura através do chamado “Passe”. Com imagens de tratamentos realizados em um centro espírita de Aracaju, Sergipe, O PASSE busca refletir sobre os questionamentos de uma prática que se desdobra entre *o saber científico e a fé, entre o visível e o invisível, o crer e o não crer.*



Ficha técnica

Argumento e Direção: Erna Barros

Direção de fotografia: Fábio São José/Erna Barros

Direção Executiva: Erna Barros, Lourdinha Lisboa, Edson João

Edição: Erna Barros, Fábio São José e Cariolando Santos

Produção: Fabio São José, Ana Vieira, Ewerton Nunes, Renata Pereira, Clara Lisboa

Animação: Luciano Freitas

Design: Lúcio Rodrigues

Trilha Sonora Original: Fernanda de Aquino, Bruno Daza, David Davi e Edson João

Caso queira adquirir o DVD do filme, entrar em contato pelo e-mail: filmeopasse@gmail.com

Curta a página



:O Passe

TRATANDO UM CASO DE OBSESSÃO

Ivonete Jacinto



IVONETE JACINTO DA SILVA, presidente do Núcleo Espírita da Ajuda no Arraial D'Ajuda, Bahia; é coordenadora do departamento espiritual e magnetizadora espírita. Coordenou o 6º EMME em 2013.

Justificativa

Os problemas de obsessão chegam ao Núcleo Espírita Luz da Ajuda com bastante frequência, mas muitas vezes vêm camuflados sob outras queixas, até que se desnude o atendido, nos colocando a periodicidade com que é acometido de pesadelos, angústias, medos que nos levam a trabalhá-lo de forma a auxiliá-lo com maior eficácia.

Durante um processo obsessivo as pessoas são sofridas, chorosas, intratáveis, se afastam e se deprimem vivendo sob o domínio de entidades menos esclarecidas e muitas vezes perversas.

Os passes aliviam, libertam, protegem, e trazem novo sentido à vida, com alegria e prazer.

V. E. S. M. chegou ao Núcleo com **fortes queixas**:

- Forte dor de cabeça, constante e diária;
- Choro convulsivo;
- Sono tumultuado;
- Cansaço;
- Sem conseguir realizar leituras;
- Irritabilidade;
- Perda de cabelos no alto da testa (alopecia);
- Visão constante de espíritos;
- Vozes;
- Desejo de desistir de tudo.

Trabalhamos com as técnicas:

Dispersivos longitudinais e transversais na frente e nas costas - *trabalhou-se todos os chacras, dando ênfase com transversais no laríngeo e umeral, a uma distância de 30 centímetros aproximadamente.*

Sopros frios longitudinais, frente e costas - *trabalhou-se todos os chacras, dando ênfase ao umeral e nos dorsais, a uma distância de 30 centímetros aproximadamente.*

Sopros com impacto no laríngeo - *por orientação espiritual, deveríamos, após o sopro no laríngeo, fazer o impacto com a mão aberta numa distância aproximada de 50 centímetros.*



Foi tendo uma evolução gradativa

Tomava passes duas vezes por semana e com aproximadamente 45 dias de tratamento, já se mantinha serena na maca.

No início eram muitos os estertores, onde se percebia nitidamente os esforços que ela fazia para não incorporar.

Tapava os ouvidos para não ouvir as sugestões que recebia de seus algozes.

Chorava muito.

Quando saía da maca, numa determinada vez, sentiu-se sufocada pelo Espírito que a acompanhava e teve que retornar à maca para o tratamento. Dessa vez houve a necessidade da passividade, por ela mesma, para que se libertasse da opressão.

Hoje ela continua em tratamento e utilizamos as mesmas técnicas de passes (*dispersivos longitudinais, dispersivos transversais e sopros frios*) para a manutenção de seu bem-estar.



Considerações finais

Foi enriquecedor tratar a V. E. S. M.

Ela passou pelos trabalhos de passes com todos os passistas e para todos foi uma experiência marcante e de muito sucesso.

Vale salientar o seu empenho e disciplina em receber o tratamento, tomando a água magnetizada, assistindo palestras para a sua melhora.

Acredito que os sopros foram fundamentais em todo o processo.Δ



Tatiana Máximo,
Aracaju – SE,
magnetizadora há 2
anos

“Levo comigo muito conhecimento, muitas experiências trocadas e estreitamento de laços de amizade com as pessoas.”

ESPONDILODISCOPATIA LOMBAR E ERISPELA

João Francisco

Por Marcella Colocci

João Francisco expôs no segundo dia do Encontro o caso de um assistido de 50 anos com diagnóstico de *espondilodiscopatia lombar com estenose do canal vertebral* e *erisipela*, cujo o quadro clínico era o seguinte: estava acamado devido a muitas dores e se locomovendo somente com auxílio de muletas; também apresentava erisipela na perna e pé esquerdos e um processo infeccioso nos pés, com feridas, provocado por uma bactéria não identificada por exame laboratorial; além do inchaço nas pernas e pés sentia também muitas dores nas coxas, pernas e pés; fazia uso constante de refrigerante, antibióticos e anti-inflamatórios; era hipertenso e diabético.

O exame de Ressonância Magnética da coluna lombosacra (13/03/2015) acusou espondilodiscopatia, observando-se desidratação e redução da altura dos discos lombares, com abaulamento difuso dos discos L1-L2, L3-L4 e L4-L5 e protrusão posterior centro-lateral esquerda também nos níveis T11-T12 e T12-L1.

O tratamento magnético iniciado no LEAN em 15 de março de 2015, se deu da seguinte maneira:

Foram detectadas desarmonias nos rins, nos centros de forças secundários - nuca, omoplatas, região das adrenais, na lombar, da L1 até a L5, *Meng Mein*, nas coxas, joelhos, panturrilhas, tornozelos e pés.

Foram trabalhados os pontos de TCM; concentrados ativantes nos rins, alternados com dispersivos transversais; muitos dispersivos longitudinais e transversais nos centros de forças secundários na região da lombar, para harmonizar o refluxo fluídico. Foi aplicado sopro quente na região lombar, mentalizando corrigir o processo inflamatório dos tecidos afetados (ossos e discos); dispersivos transversais. Nas pernas e pés: sopros quentes mentalizando intensificar a circulação sanguínea e fluídica e muitos dispersivos longitudinais e transversais, principalmente nos calcanhares.



JOÃO FRANCISCO DE MELO

FILHO, 65 anos, casado, três filhos, 3 netos, nasceu em Volta Redonda (RJ), militar aposentado com especialização em metalurgia, trabalha na equipe de Magnetismo do LEAN desde 1999, portanto 17 anos magnetizando; Diretor do Departamento Doutrinário e Coordenador da equipe de magnetizadores do LEAN, já participou expondo seus estudos e trabalhos em sete Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas.

Nas desarmonias encontradas no centro de força frontal, nas glândulas hipófise, pineal, hipotálamo, tireoide, fígado, baço, centros de força esplênico, cardíaco, genésico e também na próstata, foram trabalhados coração, fígado, baço e o centro de força esplênico, com concentrados ativantes, alternados com dispersivos transversais; na sequência, dispersivos longitudinais vigorosos, nos níveis ativantes e calmantes em todo o corpo; com o assistido em pé, foram aplicados dispersivos perpendiculares e dispersivos transversais no coronário, nos níveis calmantes e ativantes.

Foi magnetizada a água com o tempo de 2 minutos e 5 segundos.

O primeiro tratamento no LEAN durou 42 minutos. Após terminar o tratamento magnético, houve clareamento da vermelhidão nas pernas.

Durante os tratamentos recebidos, o assistido sentia calor e formigamento nos membros inferiores.

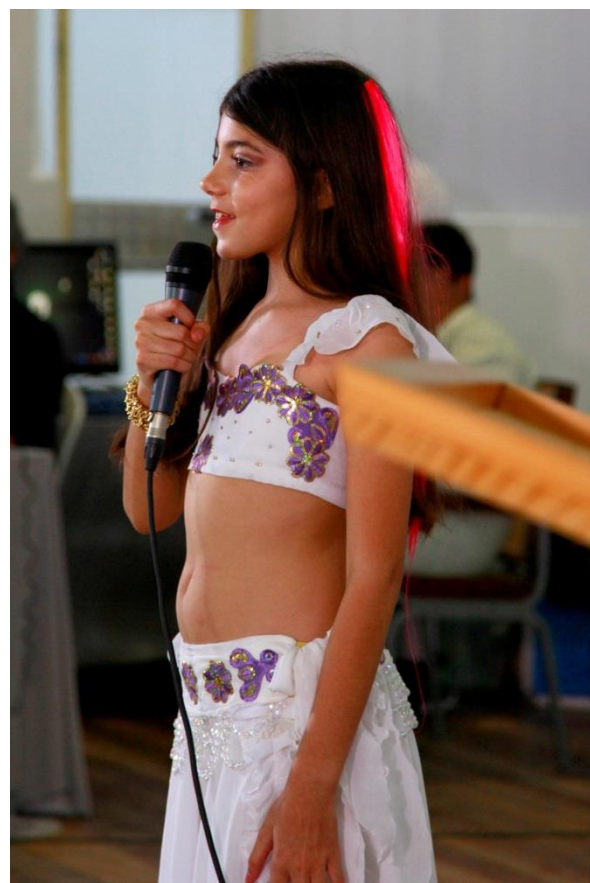
Nos tratamentos seguintes houve alternância de magnetizadores, trabalhando com concentrados ativantes, sopro quente e dispersivos, de acordo com suas sensibilidades magnéticas e inclusive com aplicação de TCM.

Conclusão

Após recebimento de três passes, as pernas e os pés começaram a desinchar e atualmente, não estão mais avermelhados.

Ele abandonou os remédios (antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos), a fisioterapia e as muletas, não bebe mais refrigerante e anda normalmente.

O tratamento não foi concluído, já que o assistido não está totalmente curado.Δ



ELETROESTIMULAÇÃO PELO MAGNETISMO

Andréa Guinâncio



ANDRÉA GUINÂNCIO é natural do Rio de Janeiro, casada, dois filhos, pratica o Magnetismo há seis anos e atualmente trabalha no Grupo Fraternal Espírita em Goiânia (GO).

1º Caso - Assistido: Marcos A. C. R., 61 anos, arquiteto. No mês de janeiro de 2014 procura tratamento com Passes Magnéticos no Grupo Fraternal Espírita (GFE) – Goiânia/GO, então com 59 anos de idade. Relata que iniciaram os sintomas da doença de Parkinson com 51 anos. Atualmente usa PRAMIPEXOL e AMANTADINA. Sintomas relatados: tremores, dores no corpo ao acordar, enrijecimento nos membros inferiores, falta de energia para as tarefas diárias, fadiga muscular, dificuldades ao caminhar e constipação intestinal.

Início o atendimento com um minucioso tato magnético onde foram encontradas desarmonias nos Centros de Forças (CF) frontal, cardíaco e básico. No tato magnético sinto intensa carência fluídica, com registro maior no cerebelo. Iniciei o tratamento com muitos dispersivos; realizo o TDM 1 durante um mês. Finalizo com perpendiculares e água magnetizada. Assistido dorme durante o passe. Percebo tremores nos membros superiores. Ele relaxa durante o tratamento. Durante um mês trabalho com dispersivos, alinhando e harmonizando os CF com longitudinais nos vários níveis. Ele acusa uma melhora significativa; sente-se mais disposto nas tarefas diárias, mas ainda relata dores e fraqueza muscular nos membros inferiores. Tratamento com duração média de 20 a 25 minutos. Percebo, pelo tato magnético, que o paciente responde bem às doações fluídicas. Começo a fazer doações diretas no cerebelo por imposição e toque por digital ou palmar. Sinto uma grande carência e faço uma grande doação. Finalizo com dispersivos transversais nos dois níveis. Quando realizei doações no CF básico, o assistido relata enrijecimento e câimbras nas pernas; na sequência fiz dispersivos transversais, ativantes e calmantes. Pelo tato magnético percebo uma fragilidade na conexão do sistema nervoso central com o sistema periférico. Faço doações na parte cerebral e levo para os nervos periféricos e gânglios nervosos com longitudinais concentradores e, a seguir, dispersivos ativantes e calmantes. Imposições na medula espinhal levando os fluidos para os nervos periféricos. Ato contínuo, dispersivos gerais. Com imposição ou circulares, na altura da base do cérebro, estabeleço um comando de estimulação de dopamina na substância negra do cérebro. Comando de doações fluídicas nessa área específica. Algumas vezes, o assistido relata percepções nesse momento.

Eletroestimulação é o ato de produzir um estímulo, com a finalidade de aumentar a função orgânica ou a resposta de um determinado tecido. Com o toque pelas digitais e algumas vezes palmares, planejo um ponto de estimulação elétrica. Sinto uma leve fraqueza nos músculos de meus braços ao realizar esse procedimento. Doações fluídicas nos nervos cervicais, direcionando para os membros superiores. Sopro quente, três vezes nas articulações dos membros superiores e pontos onde realizo a eletroestimulação. Estimulação nos nervos da medula espinhal lombar e sacral. O nervo ciático é o principal nervo dos membros inferiores. Ele controla as articulações do quadril, joelho e tornozelo, e também os músculos posteriores da coxa e os músculos da perna e do pé. Sopro quente, três vezes nas articulações e ao longo dos membros inferiores. Assistido relata que os membros inferiores esquentam, sente choques, repuxar e relaxar. Sente mexer a parte cerebral (frontal). O assistido relata relaxamento no corpo e sem dores. Como magnetizadora, sinto um grande cansaço, fadiga muscular nos braços, intensas doações fluídicas e leves impulsos elétricos. Percebo no assistido espasmos involuntários nos membros superiores, inferiores e face.

2º Caso - Assistida: Danielle Ianzer, 40 anos. Formada em Ciências com habilitação em química e pós-doutorado. Idealizadora do Projeto Vibrar Parkinson. No mês de fevereiro de 2014 a paciente procura tratamento com Passes Magnéticos, no GFE, com 38 anos de idade. Os sintomas da doença surgiram quando ela estava com 30 anos de idade, porém o diagnóstico só se deu quando ela já estava com 36 anos. Sintomas relatados: depressão, perda de sono, perda de cabelo, dores no corpo e enrijecimento nos membros inferiores, falta de energia para as tarefas diárias, dificuldades ao caminhar, intestino preso e tremores, mas não muito intensos. Medicamentos em uso: AZILECT, PROLOPA e NEUPRO. Percebo como se os CF não estivessem interligados (obstrução de nadis?), e também uma “couraça” fluídica ao longo do corpo da paciente, sensação refratária às energias benéficas. Início o tratamento com TDM, por três meses. Paciente relata melhoras na parte emocional. Realizo tato magnético avaliando o esplênico e suas conexões com o fígado, intestino e baixo ventre. O fígado não responde bem aos dispersivos; encontrava-se denso; por quatro semanas de tratamento, trabalho a eliminação de substâncias. Inspirada, realizo estimulação para liberação da bile e do suco pancreático, para melhorar o intestino preso. Houve uma resposta positiva. Paciente relata aquecimento nos membros inferiores, movimentos involuntários durante a eletroestimulação, algumas vezes dores nos membros inferiores e sensações cerebrais. Percebo também intensos espasmos involuntários com a paciente dormindo durante o passe magnético. Paciente relata presença espiritual no passe magnético. Descreve melhoras na fadiga muscular, na depressão, na marcha e no travamento dos membros inferiores.

3º Caso - Assistida: C. F. T. S, formação em odontologia. Crença religiosa: não tem. Em dezembro de 2014, ela procurou tratamento com passes magnéticos, no GFE, com 34 anos de idade. O diagnóstico da distrofia muscular foi há 14 anos. Sintomas relatados: vida angustiante e ansiedade, fadiga muscular e dificuldades na marcha. Relatos na entrevista: sensação de leveza do corpo e de estar num campo e terreno irregular. Sentiu uma eletricidade no rosto e na parte interna da coxa. Durante o passe sentiu como se estivesse recebendo eletrochoques (leves). Contratura na musculatura da face em ritmo pulsante, ardência na parte lateral da coxa e na frente da canela (perna esquerda). Percebeu aparecimento de um tecido na perna esquerda, após chegar em casa: “Fiquei surpresa e assustada com isso!”. Aquecimento na região lombar. Percebeu pulsação nos lugares em que a passista tocava em seu corpo: “são os mesmos pontos da acupuntura”, relata. E teve sensação semelhante àquela após exercícios físicos intensos: sentiu a musculatura trêmula. Quando falta ao tratamento sente fadiga muscular e pouca energia. “Acredita” que por ter recebido o passe no início do atendimento com Andréa, ela estivesse com mais energia para doar: sentiu-se mais energizada. Na hora do passe sentiu como se tivessem eletrodos na região interna do joelho. Foi a um tratamento de cura espiritual, com o Dr. Gerard (Espírito) e ele disse que realizou uma eletroestimulação. Paciente participou de um seminário de passe magnético para entender melhor sobre o Magnetismo e para poder ajudar no seu próprio tratamento (agosto 2015). Durante o passe, apesar de estar de olhos fechados, percebeu uma luz forte sobre si. Relata que passou a fazer a leitura do ESE e Culto do Evangelho no Lar. Passou a fazer orações diárias. Δ

Danielle Coutinho, Niterói – RJ, magnetizadora há 1 ano e meio.

“Eu consegui aprender bastante técnicas. Acho que vai mudar minha forma de trabalhar pra muito melhor.”

EMAIL RECEBIDO DA ASSISTIDA: “Em minha adolescência comecei a passar por algumas dificuldades motoras, as quais são de seu conhecimento. Após 10 anos indo a diversos médicos, tive o diagnóstico fechado por um estudo molecular do meu genoma, feito pela Rede Sarah, no ano de 2008, de Distrofia muscular Fásquio-Escapulo-Umeral. Uma miopatia de degeneração progressiva. Depois de várias tentativas frustradas de autotratamento (como uso de vários anabólicos), já que o mesmo não existe dentro da Medicina ocidental tradicional, no final de 2014 procurei ‘medicinas alternativas’, como acupuntura, homeopatia, terapia espiritual e o Magnetismo. Estou até o presente momento na prática das mesmas. Surpreendentemente, estou apresentando um quadro ao menos de paralisação do processo degenerativo, o qual pode ser inclusive quantificado objetivamente, através de um exame chamado Creatinafosfoquinase. Andréa, nunca realizei um exame desses, onde minha taxa não fosse sempre maior que o dobro. Níveis elevados da mesma podem ser encontradas em alguns poucos quadros, como o da distrofia. No exame que realizei agora no mês de março de 2016, meu resultado se encontra dentro da normalidade. *Agora acredito em milagres!* Rs! Vide anexos. Estou muito contente e também agradecida com o trabalho de Magnetismo que vem se realizando comigo”.

Esperamos que os procedimentos que experimentamos nesses assistidos possam também ser analisados e empregados no auxílio a outras pessoas, por outros magnetizadores.

LUIZ FERREIRA Voz &
Violão



PAULINHO do Grupo Bênção
da Paz, de São Paulo



**Duo Trompete & Guitarra: RUDSON
RICELLI E EVERSON**



FUXIQUEIROS DO FORRÓ



Apresentação de Dança com
HERCÍLIA MACIEL E GRUPO

A FORÇA DO MAGNETISMO

Jacob Melo



JACOB LUIZ DE MELO é espírita de berço e desde os 15 anos de idade trabalha, vivencia e estuda o Magnetismo. Autor de 5 obras sobre Magnetismo (passes), é palestrante, conferencista e pesquisador espírita, conhecido internacionalmente. É o presidente do Lar Espírita Alvorada Nova e o coordenador Geral do EMME. Coordenou os 1º, 3º e este 9º EMME, nos anos de 2008, 2010 e 2016.

A FORÇA DO MAGNETISMO é o tema que apresentei.

Na abordagem inicio destacando que a força do Magnetismo não está em se falar ou em apresentar curas, mas o fato de se poder realizar tanto com tão pouco esforço – considerando-se não ser necessário estudos acadêmicos nem medicamentos.

Para os espíritas sua força está no fato do Magnetismo se encontrar ao longo de toda obra de Allan Kardec, isso sem falar nos magistrais exemplos contidos em O Novo Testamento.

Para os não-espíritas basta se atentar para a força das evidências produtivas e positivas sobre a descrença, inclusive de parte acadêmica e mesmo religiosa.

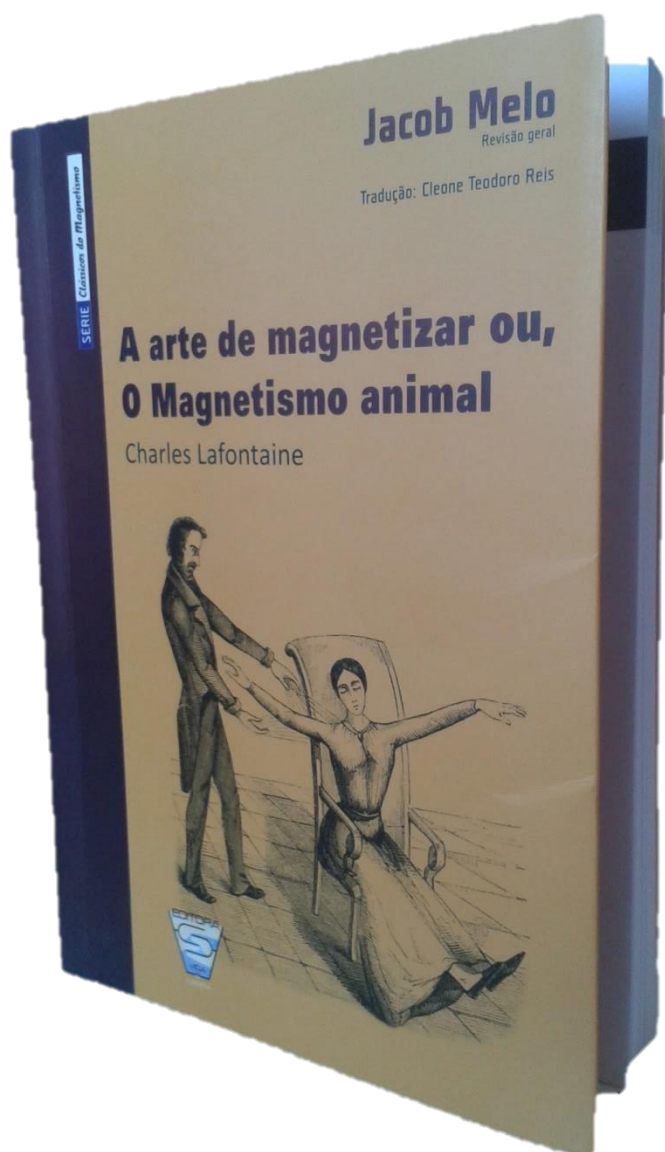
Mesmer, Puységur, Deleuze e Du Potet insistiam para que o vínculo do Magnetismo com a Medicina fosse direto e forte, contudo muito pouco temos usado desse vínculo, tanto que, como exemplo, grande parte das associações médicas, religiosas ou não, costuma não considerar os esforços existentes para ampliar o conhecimento e a prática da ciência magnética.

Apesar do EMME e de seus convites à ampliação das pesquisas e de trocas de experiências, ainda trilhamos caminhos quase solitários, com pouca interação entre os grupos. E mesmo assim as vitórias sobre as enfermidades físicas e morais são surpreendentes.

Outro fator é que embora tendo sido “destronado” pelos opositores em muitos momentos da história, o Magnetismo prossegue sem aquietar-se, confortando mais do que incomodando os opositores.

A maioria das Casas que realizam/prestam atendimento com Magnetismo costuma atender seus pacientes com apenas uma sessão por semana, o que invariavelmente é muito pouco; ainda assim o índice de melhoras e mais qualidade de vida, superações e curas é muito elevado.

No final discuto sobre a validade ou não de misturas de conhecimentos, destaco que bons médiuns são raros, ponho frente a frente a vidência versus o tato magnético e encerro apresentando D. Dagmar como uma fortaleza viva do magnetismo pessoal. Δ



LANÇAMENTO

A leitura desta obra tornará seus conhecimentos muito mais ricos do que você poderia imaginar. O grande magnetizador *Charles Lafontaine* agora integra nossa série "*Clássicos do Magnetismo*" trazendo-nos uma vasta experiência com curas de surdos, mudos, cegos, paralíticos, portadores de tumores, cânceres e uma imensidão de problemas, muitos dos quais não tinham sido trabalhados eficientemente até que ele apresentou seus procedimentos.

Mesmo tendo sido publicado há mais de 160 anos, suas abordagens são atuais e pedem atenção a todo aquele que pretenda magnetizar com segurança e eficiência.

Charles Lafontaine aqui está. Desfrute de seu estilo e de sua experiência.



ZANG FU E O MAGNETISMO

Yonara Rocha



YONARA RODRIGUES ROCHA, empresária, psicanalista nascida em Governador Valadares (MG), se mudou para os Estados Unidos, na Flórida, em 1990. Estudiosa e pesquisadora do Magnetismo há mais de 10 anos. Coordenou o 5º EMME em 2012.

Yonara Rocha nos esclareceu sobre a importância de consultarmos e conhecermos também a Medicina Chinesa, que assim como o Espiritismo, consegue ter a visão do ser humano como um todo. A teoria do Zang-Fu demonstra que os órgãos de acordo com a Medicina Chinesa são verdadeiros complexos energéticos e não somente anatômicos, e que cada órgão tem também uma função energética além de estarem correlacionados.

Yonara falou da importância de buscarmos as causas das doenças e que para isso a Medicina Chinesa pode nos dar um ponto de partida, por exemplo, um problema nos olhos pode ter relação com o fígado, os ossos com os rins, o coração com a mente etc.

Como usar o conhecimento dessa medicina milenar no Magnetismo?

Primeiramente, use o tato magnético para a confirmação das causas de doenças; em caso de carência faça imposição seguida de dispersivos seguindo a conexão Zang-Fu. Por exemplo, como o fígado tem grande relação com a vesícula biliar, você pode fazer imposição no fígado e "puxar" os fluidos para a vesícula biliar com pequenos longitudinais, ou fazer uma imposição conjugada nos dois e transversais localizados em seguida; caso esteja congestionado, usar apenas os transversais e pequenos longitudinais rápidos nas conexões Zang-Fu.

Foi citado um caso de um assistido que chegou com grandes dores musculares nas costas e no peito e a dor foi eliminada com dispersão e imposições apenas no esplênico e no baço/estômago (conexão Zang-Fu), e é claro longitudinais ativantes e calmantes.

Finaliza a apresentação falando da postura do magnetizador que deve sempre acreditar que a cura é possível, e a necessidade de desenvolver a autoconfiança. Δ

UM CASO DE SEQUELA NEUROMOTORA DE ENCEFALITE VIRAL

Gilson Silvestre



GILSON SILVESTRE DA SILVA, pernambucano, natural de Timbaíba, casado, advogado, magnetizador espírita do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, integrante da Comissão dos Magnetizadores de Pernambuco e Diretor Presidente e magnetizador da Fraternidade Espírita Cristina Menezes de Albuquerque, em Recife (PE).

Paciente acamada com dor, com rigidez em MMSS/MMII, limitando os movimentos. Flexo/extensão do tronco, quadril e joelhos, acarretando numa disfunção dos movimentos funcionais normais, em razão de Encefalite Viral, que é uma infecção caracterizada pela inflamação e "inchaço" do cérebro, que afeta principalmente bebês e crianças, mas também pode ocorrer em adultos com o sistema imunológico fragilizado. Em razão da encefalite viral, que afetou gravemente todo o seu cérebro, a assistida perdeu os movimentos dos braços e pernas, além da faculdade de falar e memória, dedos das mãos com sinais de deformidades e atrofia.

Proposta inicial: que outras partes do cérebro assumissem as funções da parte mais afetada (lobos frontais). É notório na Medicina, que nos casos de retirada de parte do cérebro de crianças de até 3 anos de idade, as funções são absorvidas pelas áreas restantes. Assim foi usado o poder do magnetismo para restaurar parte das funções perdidas

Primeiros passes: Meados de agosto a novembro (de 12 a 14 passes) - imposições, arrastamento e longitudinais. Concentrações no lobo parietal arrastando para região do frontal; imposições conjugadas do parietal e região do frontal. Em seguida, imposição na região parietal, arrastando para a região occipital; para os ombros, região do cotovelo e até as mãos; longitudinais do coronário até as mãos. Imposições conjugadas no parietal e mãos encaminhando os impulsos nervosos e comandos de movimento para os braços e mãos. Após estudo e pesquisa das funções do cerebelo, com o fato do mesmo ser responsável pela coordenação dos movimentos e tônus muscular, no passe do dia 28/12/2015, passamos a integrar o cerebelo nas ativações que precedem os arrastamentos até as mãos, descritas nos primeiros passes.

Após mais alguns passes, já no mês de janeiro, a mão direita da assistida perdeu o aspecto de deformidade e atrofia, e já executando movimentos com a mão direita (levando até a cabeça), erguendo com alguma dificuldade o braço esquerdo. Pronunciando várias palavras e com demonstração de pouca memória. Já conseguindo levar um copinho plástico até a boca, mas sem o controle de não destruí-lo pela força da mão. Após mais algumas sessões, já no mês de abril de 2016, controla a forma da mão direita e alguns dedos da mão esquerda já perdem o aspecto de atrofia e melhor articulação das palavras e memória. Δ

INSUFLAÇÃO QUENTE NA FIBROSE CÍSTICA

Eduardo Silveira



EDUARDO SILVEIRA, 60 anos, engenheiro civil, voluntário da Fraternidade Luz e Fé de Blumenau, espírita há 8 anos, estuda Magnetismo há 6 anos, é coordenador dos trabalhos de Magnetismo e passes na Fraternidade Luz e Fé e monitor de estudos de Magnetismo.

A doença também é conhecida como Mucoviscidose e tem causa genética autossômica recessiva, gerando distúrbios nas secreções de algumas glândulas, notadamente as glândulas exócrinas (glândulas produtoras de muco). Passa de pai para filho e não tem cura, ou seja, tratamos somente o efeito e não a causa.

Já apresentamos esse tratamento magnético no 8º EMME, mas iniciamos outro procedimento, que é a insuflação (sopro) quente com ótimos resultados. O sopros quentes são ativantes de alta concentração e combatem com efetividade as inflamações comuns nessa doença.

O tratamento magnético está sendo realizado em duas portadoras da doença, com 07 e 12 anos de idade, sendo que os sintomas mais comuns são o suor salgado, dores e inchaço abdominal, dificuldade de respirar, catarro intenso e baixo desenvolvimento da criança.

O tratamento alopático é multidisciplinar e o principal foco é a nutrição adequada, fisioterapia para o trato respiratório a fim de ajudar a expelir as secreções.

No tratamento magnético, os centros de força esplênico e genésico são sempre os mais desarmônicos. O pulmão, o baço e o fígado são sempre os órgãos mais desequilibrados. Após o tratamento, foi constatada uma melhora na oximetria pulmonar do assistido. Além da insuflação (sopro) quente nos pulmões iniciamos o sopro em toda *linha esplênica** com melhora considerável no bem-estar geral. A magnetização é realizada semanalmente sempre pelo mesmo magnetizador e o tempo médio do passe é de 10 minutos.

Concluindo, a fibrose cística é uma das doenças genéticas mais comuns e fatais na raça branca. O comprometimento pulmonar antecipa o prognóstico, conferindo um elevado grau de mortalidade. A insuflação quente introduzida no tratamento dos assistidos tem possibilitado uma melhora na oxigenação dos pulmões e uma desobstrução maior de todos os canais internos que apresentam muco, ensejando um bem-estar e qualidade de vida melhor dos assistidos.△

**Circunferência abdominal envolvendo os órgãos coordenados diretamente pelo centro de força esplênico. (Nota do Vórtice)*

MECANISMOS DO SONAMBULISMO

Adilson Mota



ADILSON MOTA DE SANTANA, 47 anos, casado, pai de 2 filhos, formado em Administração de Empresas e estudante de Psicologia. Estudioso e praticante do Magnetismo, editor do Jornal Vórtice – jornal sobre Magnetismo, palestrante, coordenador de mediunidade e coordenador de reunião sonambúlica, além de ser um dos Coordenadores do EMME. Coordenou o 2º EMME em 2009.

O sonambulismo é provocado pela vontade do magnetizador. A vontade é atributo do Espírito a qual exerce a sua ação através do perispírito, movimentando a energia magnética que se impregna no sensitivo provocando o fenômeno. O magnetismo é o instrumento do qual essa vontade se serve para colocar o *sujet* em estado sonambúlico.

O transe será tanto mais profundo quanto mais forte a vontade do magnetizador, aliada a outros fatores como a sensibilidade do sonâmbulo e a interação fluídica favorável entre ambos.

Do exposto ressalta uma questão: é possível colocar alguém em transe contra a sua vontade? No livro *Memórias para servir à história e ao estabelecimento do Magnetismo*, escrito pelo Marquês de Puységur, grande magnetizador discípulo de Franz Anton Mesmer, encontramos a seguinte referência:

Ele me disse, esforçando-se, que ia fazer todo o possível para não adormecer. Eu concordei com ele, brincando, por essa boa ideia, e o aconselhei a se manter bem firme. Apesar de toda sua resolução, passados uns quinze minutos seus olhos se fecharam e, como de ordinário, ele entrou no estado magnético. (p. 286)

A vontade do magnetizador, nesse caso, foi mais forte do que a vontade do magnetizado para manter-se em vigília. Logicamente, os mesmos fatores já apontados acima interferem, pois o sujeito que Puységur sonambulizou tinha experiência com o sonambulismo além de já ter sido magnetizado pelo marquês inúmeras vezes. Mesmo resistindo ao fenômeno, não conseguiu deter a ação magnética exercida sobre ele. É importante saber que a tentativa de colocar alguém em transe sem o seu consentimento pode gerar alguns distúrbios no sensitivo prejudiciais ao seu bem-estar físico e psíquico.

À medida que o magnetismo é emitido, as energias se distribuem por todo o corpo através, principalmente, do sistema nervoso, proporcionando o estado de transe e o início do desprendimento. Em seguida direciona-se ao duplo etérico aprofundando o transe e liberando o Espírito que se encontra preso ao corpo. O sonambulismo torna-se mais completo quanto mais o magnetismo atinja as vibrações mais sutis do perispírito.

Quanto mais o sonâmbulo desprender-se do corpo físico, menos influência da matéria ele vai sofrer enquanto que serão ressaltadas as faculdades do Espírito. Esse pensa em imagens e ao pensar vive ou revive aquilo que pensa. Por isso o sonâmbulo enxerga o pensamento alheio. Ao lembrar-se de algo que lhe ocorreu, o *sujet* em transe revive a cena com todos os detalhes mostrando que para o Espírito passado, presente e futuro são o presente. Ele não vai ao passado, mas vive-o novamente, no presente, com todas as emoções associadas.

Daí não ser tão difícil o sonâmbulo confundir o próprio pensamento que ele projeta em cenas "vivas", com as imagens relacionadas ao doente que está observando. Além disso, o sonâmbulo pode ouvir o próprio pensamento e confundir com audição mediúnica.

Percepções da alma x percepções do homem

O pouco desenvolvimento da faculdade sonambúlica ou um transe superficial, podem fazer que o sonâmbulo tenha as suas impressões "contaminadas" pelas suas experiências e conhecimentos adquiridos no estado de vigília. O transe mais profundo, a faculdade bem desenvolvida e com **objetivos focados no bem do próximo**, fazem com que o sonâmbulo registre as impressões recebidas como Espírito, portanto menos influenciadas pelos pensamentos da vida na matéria. As faculdades do ser integral se sobressairão aos pensamentos do homem.

Relação do pensamento do Espírito com as alucinações

Para finalizar, Adilson Mota falou da relação entre emancipação da alma e alucinação. O alucinado projeta a si mesmo no exterior em forma, principalmente, de sons e imagens, o que tem relação com o modo de comunicação do Espírito atingido pelo transe sonambúlico. Alucinar é ver-se ou ouvir-se fora de si mesmo. Os potenciais anímicos traumáticos ou dolorosos escapam do interior da alma para o mundo objetivo dando a impressão que não lhe pertencem. Δ

Vilma Silveira, Itapira – SP,
magnetizadora há 2 anos

“O IX EMME foi ótimo!
Suculento! O conteúdo
pinçando de tudo um pouco. A
teoria e a prática foram
consistentes o tempo todo.”

Luide Rocha, Flórida/USA,
magnetizador há 15 anos

“Levo do Encontro só
lembranças boas, e
principalmente a lembrança
de um trabalho duro, que nós
vamos vencer e ressuscitar o
Magnetismo dentro do
Movimento Espírita muito em
breve.”



CONEXÃO ENTRE MEDIUNIDADE, ANIMISMO E MAGNETISMO

Ana Vargas

O tema é vasto e comporta um longo curso em cada um dos seus componentes. Por isso, o enfoque adotado foi provocativo, buscando instigar a reflexão sobre como estamos lidando com esses temas na atualidade.

Há alguns anos, parece-nos que na prática, em muitos lugares, esses assuntos – intrinsecamente irmanados – foram separados. Mais uma consequência lastimável do desconhecimento do Magnetismo. Resulta que todos os fenômenos anímicos tão vastamente estudados e ensinados pelos magnetizadores clássicos frequentes em todos os seres humanos, hoje, encontram muita dificuldade de serem explicados, trabalhados e empregados efetivamente. O senso comum adulterou profundamente, em nosso meio, a compreensão de animismo. Falar-se de animismo é vulgarmente entendido como fenômeno que consiste em o médium interpor inconscientemente nas comunicações espirituais conteúdos próprios. E isto está muito longe do que são os fenômenos anímicos, que são fenômenos como sonambulismo, êxtase, dupla vista, morte aparente, letargia, catalepsia, sonhos premonitórios e outros. Vale lembrar que nas obras de Kardec constam apenas questionamentos sobre as dúvidas a respeito desses fenômenos, pois como identificá-los, trabalhá-los e dar-lhes emprego útil era matéria dominada pelos magnetizadores de sua época.

A mediunidade como faculdade de comunicação humana entre diferentes planos da vida apresentada também como natural e em evolução, tal qual Kardec a define. É mais um recurso do espírito humano cuja prática pode e deve ser auxiliada com o magnetismo seja no seu desenvolvimento, educação ou assistência ao médium antes, durante ou após as comunicações e também em doação de energia a determinados atendimentos de Espíritos que dela necessitem.

Ilustrada com alguns casos, inclusive de vivência pessoal da expositora, elucidando que fenômenos anímicos e mediúnicos coexistem, na maioria dos casos, e que o estudo e a prática do magnetismo são o elo imprescindível entre eles para um bom resultado do emprego de ambos. Trazendo alívio, compreensão e esclarecimento sobre situações que são dolorosas para quem as vivencia sem encontrar respostas. E isso está divorciado do objetivo da natureza delas que é mostrar-nos que somos seres espirituais experimentando uma existência material, que a vida não se limita aos sentidos corpóreos, e essas experiências enterram o materialismo naqueles que as vivenciam.Δ



ANA CRISTINA VARGAS,
magnetizadora, médium e
escritora espírita, fundadora e
trabalhadora da Sociedade de
Estudos Espíritas Vida, em
Pelotas (RS). É também uma
das coordenadoras do EMME.
Coordenou o 4º EMME em
2011.



**CERIMONIAL DO
EVENTO**

WAGNER BASTOS



JACOB MELO



UM CASO DE RESISTÊNCIA A INSULINA TRATADO PELO MAGNETISMO

Wendy Cabral

Wendy apresentou um estudo referente ao tratamento do diabetes pelo Magnetismo que, segundo ela, vem proporcionando excelentes resultados.

Histórico da assistida

- Sexo feminino, 31 anos.
- Início do tratamento magnético em 03/2015.
- Alta do endocrinologista e do tratamento magnético em 03/2016 sem uso de medicações.
- Passes magnéticos semanais, com duração média de 50 minutos cada.

A Resistência à Insulina é uma situação onde há um desequilíbrio entre a quantidade de insulina produzida pelo pâncreas e o funcionamento dessa insulina, que não tem a sua atividade plena na facilitação da entrada de glicose nas células, para que seja utilizada como fonte de energia.

Com o intuito de corrigir essa resistência, o pâncreas acaba secretando maiores quantidades de insulina, porém esse mecanismo compensatório pode não ser eficiente, levando a uma concentração aumentada de insulina e glicose no sangue (pré-diabetes) e podendo evoluir para um quadro de diabetes por falência das células Beta do pâncreas.

A prevalência do diabetes tem aumentado em proporções epidêmicas, e a OMS estima que 180 milhões de pessoas no mundo apresentem diabetes, e esse número será mais que o dobro em 2030. O diabetes geralmente é assintomático e quando os primeiros sinais começam a aparecer o quadro já está bem estabelecido.

O controle da glicemia reduz drasticamente o risco de complicações como problemas renais, neurológicos, cardiovasculares, cegueira, amputações.

O Magnetismo vem apresentando resultados bastante significativos e promissores no controle do diabetes, tendo sido desenvolvida uma

Proposta de Tratamento do Diabetes pelo Magnetismo.

Convidamos a todos para o estudo e aperfeiçoamento continuado da técnica proposta e esperamos, cada vez mais, obter melhores resultados.



WENDY CABRAL, médica, coordenadora do Serviço de Passes Magnéticos da Sociedade Espírita Joanna de Angelis, em Natal (RN), e colaboradora do Lar Espírita Alvorada Nova.



Márcia Morais, São Paulo – SP, estuda o Magnetismo desde 2012 e pratica há 1 ano “Eu participei do VIII EMME, e o IX fortalece ainda mais a certeza de que é muito possível ajudarmos as pessoas através do Magnetismo e através do empenho daqueles que se propõem a fazer isso. O Magnetismo tem ajudado a me disciplinar. E volto dos Encontros com a sensação de que não estou fazendo nada, mas me incentiva a estudar sempre mais. Fico muito agradecida de poder participar.”

Proposta de tratamento do diabetes pelo magnetismo

1. Relação magnética.
2. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
3. Tato magnético dorsal.
4. Concentração ativantes no básico e *meng mein* (ao mesmo tempo).
5. Dispersivos transversais cruzados no básico e *meng mein*.
6. Concentrações ativantes no *meng mein* e dispersivos longitudinais ativantes do *meng mein* ao básico. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 4, 5 e 6)
7. Concentrações ativantes no *meng mein* e cardíaco - posterior (ao mesmo tempo) - repetir 2 a 3 vezes.
8. Dispersivos transversais cruzados no *meng mein* e cardíaco (posterior).
9. Concentração ativante no cardíaco (posterior) e dispersivos longitudinais ativantes do cardíaco (posterior) ao *meng mein*. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 7, 8 e 9)
10. Concentração ativante no umeral e cardíaco (posterior) ao mesmo tempo.
11. Dispersivos transversais cruzados no umeral e cardíaco (posterior).
12. Concentração ativante no umeral e dispersivo longitudinal ativante do umeral ao cardíaco (posterior) passando pelo esplênico (posterior) ao *meng mein*. (Repetir 2 a 3 vezes as etapas 10, 11 e 12)
13. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
14. Concentração ativante esplênico (posterior) - reforço.
15. Tato magnético posterior no esplênico, pâncreas e membros inferiores.
16. TCM: concentração ativante no básico e centros secundários (torácicos, lombares, coxas) com dispersivos transversais ativantes.
17. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
18. Repetir as etapas 4, 5, 6.
19. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
20. Tato magnético dorsal (se descompensado fazer o que for necessário).
21. Alinhamento: dispersivos gerais de ativantes a calmantes até os pés.
22. Tato magnético frontal (se descompensado fazer o que for necessário).
23. Alinhamento: dispersivos gerais longitudinais de ativantes a calmantes até os pés.
24. Perpendiculares de ativantes a calmantes (mínimo 10 vezes).

MÚSICA E MAGNETISMO

Leandro Pereira



LEANDRO RIBEIRO PEREIRA, faz parte do grupo de magnetizadores do Grupo Espírita Leôncio de Albuquerque, localizado em Niterói (RJ). O trabalho de Magnetismo foi criado nesta santa Casa graças aos incansáveis esforços de seu coordenador, Roberto Lima. Ele ensina música há 34 anos, formado em licenciatura em Música pelo Conservatório Brasileiro de Música, Bacharel em Regência e Composição pela UFRJ, e Mestrado em Musicologia Histórica, também pela UFRJ. Atualmente leciona na Escola de Música Villa-Lobos e na Universidade Cândido Mendes.

Introdução: Linguagens musical e verbal

Nessa parte do trabalho, o autor faz analogias entre as duas linguagens, demonstrando que ambas têm a capacidade de veicular pensamentos, sentimentos, ideias, mensagens, entre outros elementos e chama a atenção para a “temporária” impossibilidade de uma tradução literal da linguagem musical para a verbal. Apesar desse impedimento, nós podemos senti-la. Seria um idioma adormecido em nossa memória?

Leon Denis, na obra *No Invisível*, nos afirma que “quase todos os grandes compositores são sensitivos, médiuns auditivos ou inspirados”, recebendo mensagens vindas das Altas Esferas. Baseando-se nessa afirmação, o autor faz a seguinte observação: “ora, sendo os compositores médiuns, então podemos afirmar que suas obras são comunicações, mensagens ‘sonoras’ vindas para nós do Mundo Espiritual”. Ele ainda chama a atenção para a importância do conteúdo dessas comunicações e em seguida levanta a seguinte questão: “tratam-se exclusivamente de mensagens ou a música possui outros atributos?”.

A Música no Mundo Espiritual

Aqui Leandro nos mostra que a música não se encontra presente apenas no Mundo Corpóreo, nos apresentando alguns exemplos de sua existência no Mundo Espiritual. Entre eles encontram transcrições de evocações dos Espíritos de Mozart e Chopin (Revistas Espíritas de 1858 e 1859), Obras de André Luiz (Nosso Lar e Libertação). O autor afirma que a quantidade desses exemplos na literatura espírita é espantosa.

A Música como agente terapêutico

Nessa sessão, são mencionados os valiosos benefícios que podem ser obtidos através da Musicoterapia, alguns exemplos de projetos e experiências que utilizam a música para a melhora na criação, assim como na qualidade de vida dos animais e das plantas e suas produções. Ganhou destaque o trabalho do físico Joël Sternheimer (*La Musique et les Plantes*), o qual apresenta uma teoria revolucionária que possibilita explicar, entre outras coisas, a influência da música sobre os organismos vivos.

A Música e os Magnetizadores Clássicos

Sessão que contém declarações de magnetizadores, que corroboram com a proposta do autor. Mesmer, em sua proposição de número 16 nos afirma que “o magnetismo animal é *comunicado, propagado e aumentado pelo som*”. Encontram-se também afirmações de Albin Gauthier, Barão du Potet e Charles Lafontaine.

A Música e Leon Denis

Sessão composta por dois pequenos textos nos quais Leon Denis, nos fala que a combinação da música com o Magnetismo pode ser útil em diferentes gêneros de manifestações, tais como as materializações, as incorporações, escrita, tiptologia etc. Falando a respeito da música, ele afirma: “*Suas vibrações harmônicas facilitam a combinação dos fluidos*”.

A Música no tratamento pelo Magnetismo

Escolha do Repertório: Música erudita grave, Música religiosa e Música oriental

Como utilizar a Música nos tratamentos pelo Magnetismo?

Cuidado com o nível do volume empregado no repertório.

Cuidado com as gravações do repertório eleito para que não contenham músicas com gravações de diferentes intensidades.

Resultados práticos na utilização da Música durante o tratamento pelo Magnetismo: ambiente tranquilo; redução da agitação de todos, em especial dos atendidos; paz interior e integração com a harmonia do ambiente de atendimento.Δ



Clévis Silva, Goiânia – GO,
magnetizador há 4 anos

Cada vez que o nosso cérebro,
que é a nossa mente, se
expande com a absorção de
conhecimento, jamais volta ao
tamanho natural. E nesses três
dias do Encontro nós
absorvemos muitas
informações, e com certeza,
cada coisa que nós “pegamos”
aqui será implantado, será
importante para o nosso
trabalho, para a nossa vida
como pessoa, como cidadão, e
cada um de nós cresce muito
por participar de um Encontro
desse.”



CONVULSÕES: PROPOSTA DE TRATAMENTO MAGNÉTICO

João Francisco

Por Marcella Colocci



No terceiro e último dia do Encontro, João Francisco apresentou uma proposta de tratamento magnético para convulsões a partir do caso de uma assistida pelo LEAN com 28 anos de idade.

O quadro clínico se construiu da seguinte forma:

A assistida, de 27 anos, em 29 de julho de 2014, retornou de viagem a São Paulo com diagnóstico médico de provável dengue, e passou a sofrer, em média, 8 crises convulsivas diárias, tônico-clônicas generalizadas, com perda de memória. Foi internada na UTI com quadro de mal epilético e ficou entubada por 28 dias no período de 30 julho a 27 de agosto. No final do mês de setembro passou a receber tratamento em casa. Não andava, não falava, perdeu o controle dos esfíncteres urinário e anal, ficou toda rígida e depois perdeu o movimento do joelho esquerdo. Continuou com uso de várias drogas anticonvulsivantes, porém sem controle eficaz das convulsões. Na época, duas magnetizadoras do LEAN passaram a fazer tratamento magnético nela em casa. Houve melhora do quadro com o tratamento domiciliar e, fazendo reabilitação, retomou os controles dos esfíncteres e movimentos dos membros. Porém, as crises convulsivas continuaram. Em dezembro de 2015, chegou a pesar 32 quilos. Devido à tosse e à febre constantes, fez tratamento para infecção respiratória bacteriana, tuberculose e fungos. Fez uso de antivirais para a possibilidade de encefalite viral. Na hipótese de doença autoimune, fez uso de corticoides e imunossupressores. Em janeiro de 2015, as crises convulsivas voltaram a se intensificar. No mês de março, devido a crises convulsivas de difícil controle, ficou internada por dois meses. Na época tomava quatro anticonvulsivantes e quatro ansiolíticos. Seguiu seu tratamento em um hospital em São Paulo, onde, devido a uma crise, foi parar na UTI, e lá passou a noite tendo convulsões com intervalos entre as crises de 5 a 10 minutos. Foi submetida a um exame de vídeo eletroencefalograma. Teve queda das taxas do sistema imunológico. Os magnetizadores do LEAN passaram a fazer vibrações para sua recuperação.

Após sua chegada em Natal, em 3 de agosto de 2015, ela caiu e fraturou o fêmur esquerdo; foi cirurgiada e colocou placa e pinos. A assistida começou a fazer tratamento magnético presencial a partir de setembro de 2015, com o quadro de encefalite a esclarecer, osteoporose grave e convulsões recorrentes, com perda de memória. Com o início das aplicações magnéticas, as crises foram diminuindo e desapareceram. Passou 2 meses sem sofrer convulsões. As taxas do sistema imunológico voltaram ao normal. Então ausentou-se do tratamento por 3 semanas e as crises convulsivas retornaram. Com o reinício da aplicação do tratamento magnético, estas voltaram a cessar.

Tratamento magnético:

Para facilitar a magnetização durante o tratamento, o cérebro foi dividido em seis quadrantes, enumerados da esquerda para a direita.

A partir do lobo frontal, a magnetização iniciou no primeiro quadrante, depois no segundo e assim por diante, até o sexto.

Dentro de cada quadrante é feita magnetização nos neurônios (corpo e axônio), nas organelas no interior dos neurônios (ribossomos, mitocôndrias, complexo de Golgi, lisossomos, retículo endoplasmático e fagócitos) e nas vesículas nas sinapses nervosas.

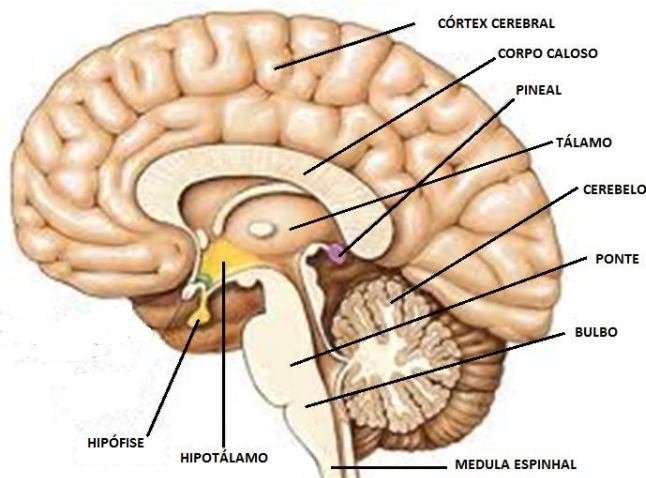
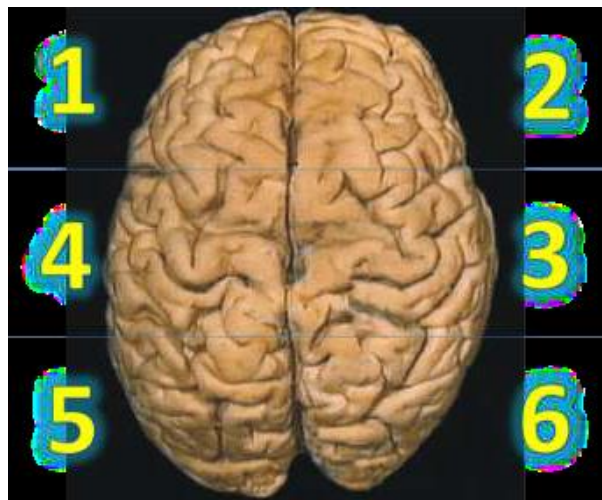
Depois “arrasta” o fluxo nervoso do primeiro quadrante para o segundo. Da mesma forma, magnetiza-se o terceiro quadrante e “arrasta-se” o fluxo nervoso para o quadrante seguinte, e assim sucessivamente até o sexto quadrante.

Também é magnetizado a glândula pineal, hipófise, corpo caloso, tálamo e hipotálamo.

Depois, faz um “arrasto”, levando o fluxo nervoso do lobo frontal até o cerebelo, passando por todos os quadrantes e levando-o do cerebelo para a ponte, bulbo raquidiano e conectando-o na medula espinhal.

Este trabalho é feito com concentrados ativantes e depois aplicado bastante dispersivos transversais no coronário.

No joelho e no local da cirurgia da fratura no fêmur é aplicado sopro quente, alternado com dispersivos transversais, mentalizando a recuperação dos nervos da perna.



Conclusão

Esse tratamento é experimental e é apresentado como sugestão para que seja testado em outros casos de convulsão, tendo em vista que a assistida, enquanto em tratamento magnético sistemático, passou dois meses sem apresentar convulsões. Apesar de andar, sem umetas, falar e ter controle dos esfíncteres, ela não está curada, apresentando algumas convulsões esparsas, porém de menor intensidade. Δ



PALESTRA DE ENCERRAMENTO

Jacob Melo

A palestra de encerramento foi pura emoção. O texto e o contexto apenas faziam referência à gratidão por tantas bênçãos que o Magnetismo, tanto enquanto Ciência como no sentido pessoal, empresta e oferece a quem se doa por servir-se de seus instrumentos.

Iniciou-se apresentando dois significativos e-mails enviados, nos dias anteriores, por uma brasileira que reside há muitos anos na Suíça - onde empresta seu labor em tarefas em que a arte, a psicologia da alma e o Espiritismo são transparentes modelos de formação humana de qualidade. Emocionantes palavras que serviram de base e estímulo para que nunca paremos nas boas tarefas, seja por que motivos forem.

Depois comentou sobre aspectos diversos do IX EMME, notadamente detalhes “de bastidores”, nos quais ficaram ressaltados os fortes exemplos humanos de como se ser um homem de bem.

Por fim ficou em destaque a grandiosidade – não só física, mas sobretudo espiritual e no contexto de amizade e companheirismo – do IX EMME, assim conclamando a todos para que em 2017 estejamos novamente em Pelotas, Rio Grande do Sul, a fim de darmos prosseguimento nessa luta feliz em nome do bem da Humanidade. Δ

PERGUNTAS E RESPOSTAS APÓS AS PALESTRAS



Márcio Magalhães Costa,
São Paulo – SP, magnetizador há
2 anos

”A ênfase foi o amor, a participação, a amizade, que são os principais valores que foram ressaltados aqui no Encontro. E é isso que estamos realmente levando no coração pra São Paulo.”

SALAS TEMÁTICAS

Ao mesmo tempo que as apresentações no salão principal, foram realizadas 4 salas temáticas constando de uma breve apresentação do tema durante 15 minutos seguida de debates com ampla participação de todos os presentes.

Salas Temáticas: Sonambulismo, Autismo, Tratamento da circulação pelo Magnetismo (TCM) e Tato magnético.



Conde Anderaos, São Paulo – SP, estudando Magnetismo há 6 anos e praticando há 4 anos “Levamos sobre o Magnetismo muitas inquições. Aumenta muito a nossa responsabilidade, mas aumenta muito a nossa certeza de que para tudo existe resposta, para tudo existe solução, basta apenas nós descobrirmos o caminho para isso.”

SONAMBULISMO

Adilson Mota

A sala temática sobre sonambulismo iniciou com uma advertência quanto à necessidade de estudarmos os fenômenos de emancipação da alma a fim de fazermos a diferenciação entre os fenômenos anímicos e mediúnicos. Foi ressaltada a importância do sonambulismo como um dos mais completos fenômenos de emancipação da alma, contendo em si mesmo a dupla vista, a catalepsia, a letargia e a telepatia.

Em seguida foram respondidas muitas perguntas dos participantes a respeito das características que diferenciam o transe mediúnico do transe sonambúlico, os riscos a que o sonâmbulo está exposto, como saber se alguém é sonâmbulo ou não, dentre outras.

Além disso, várias pessoas expuseram as suas experiências em torno do sonambulismo natural, bem como recordando fatos ocorridos com elas e que poderiam encontrar explicação dentro das faculdades de emancipação da alma. Δ

SALA TEMÁTICA



AUTISMO

Ana Vargas

Seguindo um propósito de incentivo e auxílio à efetiva prática de tratamento magnético aos portadores de autismo, a sala desse ano trouxe mostra fotográfica com o trabalho realizado pelos magnetizadores e cuidadores da Sociedade de Estudos Espíritos Vida, em Pelotas - RS. O objetivo de aproximar os assistentes da realidade vivenciada nos trabalhos de sábado à tarde com meninos, adolescentes e um adulto foi plenamente alcançado, ficando claro que a única estrutura realmente necessária para esses tratamentos é a humana, o restante tranquilamente é adaptável à realidade e momento de cada grupo. Importa conhecimento e prática de Espiritismo e Magnetismo, importa pôr em ação sentimentos como amor, amizade, convivência e aceitação, adaptação às possibilidades e aprender brincando. Aprende tanto o atendido como o atendente. Enfatizou-se a importância do estudo associando reencarnação, Psicologia e Espiritismo no entendimento desse transtorno não focado em responder “porquê”, mas, sim, focado na pergunta “para quê?”. Qual é a lição? Qual é o binômio necessidade/possibilidade que podemos atender? Quais as potencialidades que cada criança traz e pode desenvolver? Em tudo isso o magnetismo surge como a grande ferramenta que facilita a conexão e interação dessas crianças com a realidade em torno, abrindo-se para a vida, estabelecendo relações sociais e vínculos afetivos – que é a “cura espiritual”, a traduzir-se em diferentes graus de melhora nas condições atuais de existência física.

Extremamente participativa e focada no tema, a sala temática desse IX EMM foi mais uma prova do preocupante aumento dos casos de autismo, cujas estatísticas quantitativas apontam para 1-2 casos a cada 100 nascimentos, dados de pesquisas europeias e norte-americanas. No Brasil, não encontramos estudos quantitativos, mas diversas fontes apontam realidade semelhante e a experiência confirma esse crescimento. Imprescindível estarmos preparados para acolher e atender essa população nas Instituições Espíritas ou individualmente como magnetizadores espíritos, pois a tarefa de auxílio não pode se circunscrever a paredes, regras, e tampouco podemos como magnetizadores dizer que sozinhos nada conseguimos fazer. Temos tudo que precisamos em nós, a natureza é pródiga com quem se propõe a trabalhar com ela.Δ

SALA TEMÁTICA



TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO

Ivan Costa

O debate na sala teve o objetivo de sanar dúvidas daqueles magnetizadores que já trabalham com o TCM e apresentar para aqueles que querem utilizar a metodologia.

A má circulação do sangue é uma situação comum, especialmente em indivíduos com excesso de peso ou em mulheres que tomam pílula anticoncepcional. A medicina afirma que há casos de má circulação que podem ser hereditários, porém em alguns indivíduos pode surgir devido a outras causas, como passar muito tempo em pé ou sentado, cruzar as pernas ou o envelhecimento do corpo.

O que se pode fazer para evitar a má circulação é praticar atividade física regularmente, não ficar muito tempo sentado ou em pé, diminuir a quantidade de sal na comida, estar dentro da faixa de peso ideal. A pesquisa realizada e a metodologia resultante possibilitaram aos magnetizadores sanar e reduzir os problemas circulatórios com a aplicação do magnetismo, e nos casos mais avançados dar uma melhor condição de vida ao paciente.

Nessa pesquisa, buscamos através do uso do magnetismo uma metodologia que pudesse cumprir com o objetivo proposto, que foi o de curar os problemas circulatórios das pessoas. As discussões ficaram em torno das doenças trombose, hemorroida, varicocele e dos problemas gerados pela má circulação, varizes, necroses, ulcerações varicosas. Esses problemas apresentam sintomas como inchaços nas pernas e pés, mãos e pés frios, dores e cansaço, pele seca e escamosa, formigamento, câimbras e queimor em várias partes do corpo.

Os depoimentos dos participantes da sala de debate que já trabalhavam com o TCM relatando os bons resultados alcançados demonstraram uma boa validação da metodologia. Daí podemos afirmar com mais segurança que essa metodologia de tratamento pode ser utilizada por todas as Casas espíritas que utilizam o Magnetismo, ou aqueles que, com ajuda do Magnetismo, podem e devem ajudar o próximo. Δ



TATO MAGNÉTICO

Yonara Rocha e Jacob Melo

Yonara e Jacob abriram a sala com uma pequena introdução sobre a importância do desenvolvimento do tato magnético e suas possibilidades.

Na sequência, foram abertas as perguntas e o público presente demonstrou grande interesse no assunto. Jacob Melo com um grande bom senso esclareceu que as sensações do tato são únicas, ou seja, cada pessoa pode sentir de forma diferente o mesmo problema, sendo então necessário registrar todas as percepções e ficar atento quando elas se repetem. Yonara Rocha respondeu perguntas sobre a dificuldade de concentração do magnetizador, sugerindo um pequeno exercício de relaxamento e controle do pensamento.

Ivan foi o dirigente da sala direcionando as perguntas de forma democrática e o resultado foi muito proveitoso para todos os presentes que tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas sobre esse tema intrigante. Algumas pessoas relataram suas experiências e alguns coordenadores do trabalho de Magnetismo falaram sobre a dificuldade do grupo em desenvolver o tato magnético. Yonara e Jacob deram algumas sugestões colocando a importância do diálogo e das trocas de experiências entre o grupo.

O tato magnético se desenvolve através do exercício e a sensibilidade magnética começa com os chacras, depois com os órgãos e finalmente com os nadis e meridianos. Δ



Curso de Formação de Magnetizadores para a Infância

Ana Vargas

Na vida nada há sem propósito, sem utilidade, por isso dizemos que o acaso não existe.

Antecedendo a realização da sala temática um encontro espiritual muito doce e sofrido com um espírito sob a forma de um menino, informando que por duas existências havia experimentado a condição autista. Não nos disse por que, provavelmente já sabia que há muito essa pergunta foi superada por nosso grupo, mas disse-me o que queria. Sua tocante manifestação era um pedido de amor e amizade, acima de tudo um pedido de ajuda, talvez, não mais para ele, mas para outros que vivem essa realidade.

Pensei em ler para os participantes, mas não houve tempo. A necessidade de resposta às necessidades por todos vividas no contato com essas crianças foi maior que o tempo disponível. E ficou comigo ao longo do Encontro aquele pedido, pensando em como atendê-lo, porque não havia sido feito a mim de graça. Aliás, esse pedido, estava “no ar” no Encontro.

Desafios pedem solução. E pedidos, respostas conforme as nossas possibilidades. Assim, venha participar conosco em 20/04/2017, do primeiro **Curso de Formação de Magnetizadores para a Infância** a realizar-se na Sociedade de Estudos Espíritas Vida – Pelotas (RS), sob direção de Ana Cristina Vargas e com participação de equipe multidisciplinar da Sociedade Vida e participação especial de Cláudia Aguiar (SP), Marcella Colocci (SE) e Lucila Melo (RN). Maiores informações serão divulgadas oportunamente no Jornal Vórtice, site do EMME, site e Facebook da Sociedade de Estudos Espírita Vida.

Esperamos você!

CONVITE

MENSAGEM DE UM AUTISTA DO ALÉM

Recebida pela médium Ana Cristina
Vargas durante o IX EMME

“Estou aqui e espio a vida, me ajude a olhar, me ajude a andar, me dê a mão, me dá teu sorriso, me dá teu carinho.

Me diz que viver é bom, que sou capaz, me diz que devo e posso acreditar no amor.

Me diz que sou capaz de viver com os outros, que sou capaz de dar a mão, que sou capaz de sorrir, que sou capaz de dar carinho, que sou, sim, capaz de amar a vida e você.

Que sou capaz de ajustar com a lei da sociedade, abandonar o medo de viver, de amar e ser amado.”

Um autista do além

**VENHA COMPARTILHAR CONOSCO MOMENTOS
DE APRENDIZADO E ALEGRIA.**

**VEM AÍ O
X ENCONTRO MUNDIAL DE
MAGNETIZADORES ESPÍRITAS**

21, 22 e 23 de abril de 2017

PELOTAS (RS)



**Sociedade de Estudos Espíritas Vida
Pelotas (RS)**